

INTERCÂMBIO DE GERMOPLASMA DA FAMÍLIA *Cucurbitaceae*

V. GONZAGA (vgonzaga@cenargen.embrapa.br); J.N.L. FONSECA;

P.G. BUSTAMANTE; R.C.V. TENENTE

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

A introdução de espécies da família Cucurbitaceae, como de outras espécies que não são originárias do Brasil, têm permitido aos melhoristas das instituições brasileiras de pesquisa, obter variedades mais adaptadas às nossas condições edafoclimáticas, mais produtivas e mais resistentes às pragas. Entretanto, a introdução de germoplasma deve estar baseada numa regulamentação fitossanitária segura e eficaz, pois o movimento desordenado de germoplasma vegetal, inevitavelmente, envolve riscos de introdução de pragas quarentenárias em novas áreas. O Ministério da Agricultura e do Abastecimento-MA, signatário da “Convenção Internacional de Proteção de Vegetais”, é o órgão fiscalizador da introdução de vegetais junto às alfândegas de portos, aeroportos e correios. Cada estado possui um representante oficial do MA nas “Delegacias Federais de Agricultura” - DFA, juntamente com o Ministério da Fazenda (Alfândegas da Receita Federal), que fiscalizam os vegetais importados, tanto para pesquisa como para o comércio, nos principais pontos de ingresso no país. Através do Decreto nº 24.114 de 12 de abril de 1934 e Portarias complementares, entre elas a de nº 224 de 03 de maio de 1977, o MA credencia Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, através da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, a executar o intercâmbio e a quarentena de germoplasma vegetal destinado à pesquisa. As “Normas para Importação de Material Destinado à Pesquisa Científica” estão detalhadamente descritas na Instrução Normativa nº1, de 15 de dezembro de 1998. O presente trabalho deve por objetivo realizar o levantamento do intercâmbio do germoplasma de cucurbitáceas realizado no Brasil entre 1989 e 1998. Os resultados indicam que foram intercambiados 1114 acessos de germoplasma de cucurbitáceas, entre os materiais importados, exportados e de transito interno no país. A espécie com maior intercâmbio foram as do gênero Cucurbita com 1008 registros, seguidas pela espécie do gênero Citrulus com 56 registros e do gênero Cucumis com 47 registros. Foram também intercambiadas neste período 2 acessos do gênero Mormodica e apenas 1 acesso do gênero Sechium, que foi introduzido da Itália.

Palavras-Chave: Introdução, Quarentena, Defesa Sanitária, Sementes